VIDALOKA®

Daria um Filme

Rogerio Barros

****

Meu e-mail para contato

vidalokaregistrada@hotmail.com

Capitulo1 Quinto mês de gestação.....16
Capitulo2 Sexto mês de gestação.....17
Capitulo3 Sétimo mês de gestação.....18
Capitulo4 Seis anos 18
Capitulo5 Sete anos.....20
Capitulo6 Oito anos.....23
Capitulo7 Nove anos.....24
Capitulo8 Dez anos.....25
Capitulo9 Onze anos.....26
Capitulo10 Dose anos.....30
Capitulo11 Treze anos.....34
Capitulo12 Quatorze anos.....36
Capitulo13 Quinze anos.....40
Capitulo14 Dezesseis anos.....42
Capitulo15 Dezessete anos.....47
Capitulo16 Dezoito anos.....55
Capitulo17 Dezenove anos.....74
Capitulo18 Vinte anos.....89

*Capítulo **1***
QUINTO MÊS DE GESTAÇÃO

Minha mãe gestante de mim, si separou do meu pai, por traição dele com minha atual madrasta Maria.

*Capítulo **2***
SEXTO MÊS DE GESTAÇÃO

Meu pai foi embora. Deixando minha mãe com minha irmã, meu irmão e gestante de mim... Nós quatro passando dificuldades e sem amparo na capital.

*Capítulo **3***
SÉTIMO MÊS DE GESTAÇÃO

Sobre um parto de risco tive um nascimento prematuro, sendo chacoalhado fortemente pelo médico para voltar a respirar, depois de ficar engasgado com secreções.

*Capítulo **4***

SEIS ANOS

Tapa na cara da minha mãe por ter ateado fogo na casa de tabua da minha tia. Fiquei brincando com fósforo e quase fiquei preso dentro do quarto em chamas, pois eu ainda não sabia medir as consequências do fogo.

Escapei por pouco.

****

Minha "**M"** deixava-me sozinho em casa e saia pras festas. Retornava de madrugada alcoolizada perguntando...

Às vezes me deixava na casa da minha "**T**" e saiam as duas pros bares. Nisso minha "**XXX**" que ficava cuidando de mim, tirava minha roupa e me colocava em cima dela. E isso conversando com o pai cego dela que dormia na cama ao lado. Até que eu gostava de usar aqueles peitos como um macio travesseiro par dormir, depois que ela me mandava morde-los com toda a minha força...

Nunca me senti sendo abusado com aquilo, muito pelo contrario, mesmo sem entendimento, eu adorava a brincadeira.

****

Estudei o prézinho em um barracão de palhas, sem paredes... Resumindo: ♬ Era

uma escola muito engraçada... não tinha nada ♬.

****

Aprendi a andar de bicicleta sendo puxado com corda por um cachorro gigante... Pavão tirou a corda que estava amarrada na bicicleta e deu três voltas no meu pescoço. O cachorro saiu me arrastando pelo campo de futebol. Sorte a minha apareceu uma mulher desconhecida que com apenas um assovio tranqüilizou o "cão". Depois disso ficaram marcas enormes e feias durante dias no meu pescoço. Ainda por cima, como recompensa por estar vivo, apanhei da minha mãe.

Só não morri enforcado por causa da misteriosa mulher que surgiu do nada pra me salvar.

****

Capítulo ***5***

SETE ANOS

Ficava sozinho em casa. Que era só uma pesa única, com um bainheirinho do lado de fora. De terra era o chão da sala, que por conseqüência também era o chão da cozinha, da varanda, dos quartos e outros cômodos que imaginávamos.

Como em casa só tinha arroz puro com ovo, e a geladeira cheia (de água) amarrada com elástico. Com fome, ficava ameaçando cair encima da faca com ela no peito, pois me imaginava morto e no céu comendo com Jesus Cristo e seus anjos, naquelas mesas enormes e fartas, igual mostrava na foto do quadro na parede de casa. Eu era capaz de passar horas ali admirando a foto e me imaginando sentado com todos eles.

****

Minha "**M**" saindo quase todas as noites pras festas. Eu acordava de madrugada, apavorado e sozinho...

****

Um dia achei e coloquei uma capa vermelha do superman super velha, e pedi para o keitson me empurrar de uma escada alta. Minha intenção era a de voar até um monte de areia que estava visivelmente inalcançável do outro lado da cerca de balaustres pontiagudas e com arame farpado. Mesmo eu estando no ultimo degrau da escada, ao colocar meu impulso, o máximo que eu conseguiria seria cair exatamente em cima da cerca que no momento se tornava mortífera. Então assim que ele me empurrou, na metade da queda coloquei todo meu impulso mirando o monte de areia distante, mas a única coisa que se aproximava era a cerca pontiaguda. Tomado pelo medo de cair encima daquelas lanças. Fechei os olhos fortemente. E com uma visão infantil que sempre me acompanhava: de estar no céu com um par de assas brancas, cravadas nas costas, do tamanho do meu corpo; sentado na cadeira de uma espaçosa mesa de madeira, comendo com Jesus e vários anjos alguma coisa gostosa que não fosse arroz com ovo. Nisso senti que a força gravitacional diminuiu de repente me dando alguns milésimos de tempo e espaço a mais para que o impulso ultrapassa-se os limites da cerca.

O resultado foi que todo mundo da rua veio quando escutaram o barulho que fez depois que me emborrachei no chão, após a cerca e antes da areia.

Trouxeram água com açúcar pra mim acalmar, e insistiam em perguntar como eu consegui cair do outro lado da cerca. E como eu estava soluçando e engolindo o choro, ninguém entedia uma só palavra do que eu dizia.

****

Meu primo Roberto me ensinou a si masturbar... Era engraçado como eu me estremecia todo de prazer, mesmo sem sair nada do pênis.

*Capítulo **6***

OITO ANOS

Meu pai vendia: água, suco, laranja e etc. Na rodoviária. Ele tinha que sair correndo atrás dos ônibus e entregar pela janela. Meus irmãos: Joel, Sara, Cleones, Cléia, Cleanes, e mais alguns engraxates ajudavam nas vendas. Eu o mais pequeno, tentava ajudar mais não alcançava as janelas.

****

Tomei o primeiro porre. Bebendo escondido todo o vinho que guardaram para o natal.

****

Brincava de papai e mamãe, Com as vizinhas nos matinhos por perto de casa. Ou em casa mesmo depois que minha mãe saia pra trabalhar.

****